



ATUAÇÃO DO TÉCNICO DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Eixo Temático: Saúde Coletiva

Delcides Nunes Ferreira Neto ¹

Daniela Amarantes Scandiuizzi²

Paula Cristina Silva³

Anna Cláudia Freire de Araújo Patrício (orientador)⁴

¹ Discente do Curso Técnico em Enfermagem e da Graduação em Engenharia Biomédica na Universidade Federal de Uberlândia. E-mail: delcidesnunes@ufu.br

² Docente do Curso Técnico em Enfermagem na Universidade Federal de Uberlândia. E-mail: daniela.scandiuizzi@ufu.br

³ Enfermeira. Mestre em Ciências da Saúde. E-mail: paula.cristina-udi@eurolatinomr.com

⁴ Doutora em Enfermagem. Docente do Curso Técnico em Enfermagem na Universidade Federal de Uberlândia. E-mail: anna.patricio@ufu.br

RESUMO

Introdução: O profissional técnico em enfermagem contempla a equipe de atenção primária à saúde e exerce diversas funções conforme determina a Política Nacional de Atenção Básica e a Lei do Exercício Profissional da Enfermagem. Com um papel importante na integralidade do cuidado e na atenção ao usuário, esses profissionais através de uma prática de intervenção ampliada e humanizada, são capazes de executar ações de prevenção de doenças, promoção da saúde, técnicas de cuidado e atenção, dentre outros. Entretanto, o detalhamento de sua atuação não encontra-se bem descrita na literatura, há lacunas de publicações científicas, dúvidas e algumas divergências sobre o que compete a cada membro da equipe de enfermagem.

Objetivo: Descrever a atuação do técnico de enfermagem na atenção primária à saúde.

Método: Trata-se de resultados preliminares de uma revisão da literatura realizada entre março e abril do ano 2021, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde “técnicos de enfermagem/licensed practical nurses AND atenção primária à saúde/ primary health care”, “papel do profissional da enfermagem/Nurse’s Role AND atenção primária à saúde/primary health care” a pesquisa foi realizada na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Scielo. Para a pesquisa no Portal Pubmed foram utilizados os descritores do Medical Subject Headings (MeSH) “licensed practical nurses AND primary health care”, bem como “nursing assistants AND primary health care”. Foram incluídos artigos disponíveis na íntegra, sem custo para acesso, que abordassem a temática, publicados nos últimos cinco anos e nos idiomas inglês, português e/ou espanhol. A população compreendeu 1141 artigos para leitura dos títulos e resumos, destes 296 foram selecionados para leitura na íntegra. **Resultados:** Foi realizada a leitura na íntegra, de forma preliminar, de 34 artigos. Destes, três foram excluídos por não abordarem a temática, dois por estarem repetidos na base de dados e um por custo para acesso, totalizando, 28 artigos como amostra. Destacam-se como campo de atuação do técnico de enfermagem com 17,85% dos artigos lidos: padronizar protocolos, promover ações educativas, considerar aspectos biopsicossociais e culturais do cliente; com 10,71% participar da educação permanente e continuada, reuniões estabelecendo comunicação multiprofissional, execução de práticas baseadas em evidências; com 7,14% registrar informações em prontuário, administrar medicação de forma correta, prestar assistência ao idoso estimulando sua autonomia, melhorar a comunicação com o cliente podendo usar o telefone e aplicativos, ouvir, acolher e estabelecer



vínculo; com 3,57% as ações de controle e tratamento da tuberculose, identificar sintomáticos respiratórios, realizar testes rápidos, verificar a pressão arterial corretamente, humanização, triagem, identificar sinais e sintomas, incentivar a construção de materiais de sucata como fonte de renda, ações em saúde mental com redução de danos, crack e outras drogas, atuar nos consultórios na rua, manejo e curativo de úlcera venosa, apoio e conselho para fumantes, segurança do paciente, acondicionamento de materiais, cuidados paliativos, atenção ao paciente oncológico, participar da integração setorial e agir com responsabilidade e ética. **Conclusão:** A prática do técnico de enfermagem constitui-se em ações que são de grande importância para o indivíduo e sociedade, com foco na garantia da qualidade assistencial do serviço na atenção básica.

Descritores: Técnicos de enfermagem. Atenção primária à saúde. Papel do profissional de enfermagem.

Referências

PAGE, M. J. *et al.* The PRISMA 2020 statement: An updated guideline for reporting systematic reviews. **The BMJ**, v. 372, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1136/bmj.n71>

BRASIL. **Portaria nº 2436, de 21 de setembro de 2017.** Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde(SUS). Diário Oficial da União, Brasília; 2017.

BRASIL. **Lei 7498 de 25 de junho de 1986.** Dispõe sobre a regulamentação do exercício da Enfermagem e dá outras providências.

TASCA, R. *et al.* Recommendations to strengthen primary health care in Brazil. **Revista Panamericana de Salud Publica**, v. 44, p. 1–14, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.26633/RPSP.2020.4>.

MICHAEL, W. S. *et al.* Test results management and distributed cognition in electronic health record-enabled primary care. **Health Informatics Journal**, v.25, n.4, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/1460458218779114>

GRUDZEN, C. R. *et al.* Emergency Medicine Palliative Care Access (EMPallA): Protocol for a multicentre randomised controlled trial comparing the effectiveness of specialty outpatient versus nurse-led telephonic palliative care of older adults with advanced illness. **BMJ Open**, v. 9, n.1, p. 1–8, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1136/bmjopen-2018-025692>.